



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2020.1

<b>Área</b>	( ) Estudos de Língua (x) Estudos de Literatura
<b>Especialidade</b>	( ) Língua Portuguesa ( ) Literatura Brasileira ( ) Linguística ( ) Literatura Portuguesa ( ) Literaturas de Língua Inglesa (x) Teoria da Literatura e Literatura Comparada
<b>Nível</b>	(x) Mestrado (x) Doutorado

<b>Disciplina</b>	<b>Tópicos Especiais</b>
<b>Tema</b>	Feminismos dissidentes: perspectivas interseccionais
<b>Professor(a)</b>	Henrique Marques Samyn
<b>Dia e horário</b>	Quartas-feiras, 13h20 – 16h40
<b>Recursos audiovisuais</b>	(x) Sim ( ) Não ( ) Eventualmente

**Ementa**

Que efeitos os questionamentos derivados de perspectivas não-hegemônicas têm tido sobre os fundamentos teóricos e epistemológicos feministas? De que modo interpelações informadas por aportes críticos a respeito de raça, gênero e classe, em particular, vêm propondo práticas e discursos que contemplam subjetividades e corpos anteriormente excluídos do(s) feminismo(s)? Como expressões sexuais divergentes podem tensionar dispositivos de generificação? Que traduções esses embates têm encontrado em obras literárias?

Sem a pretensão de esgotar essas críticas e questionamentos, o que se pretende é conhecer algumas das vozes que os têm protagonizado; para melhor realizar essa tarefa, a disciplina contará com a participação de professoras, pesquisadoras e militantes feministas convidadas. Textos literários serão comentados ao longo do curso, a partir dos debates propostos.

**Programa**

Alguns dos temas a serem abordados, em discussões prévias e em aulas com a participação de professoras, pesquisadoras e militantes feministas convidadas, são: raça e classe como fatores propiciadores de revisões epistemológicas e da desestabilização de perspectivas feministas hegemônicas; articulações entre políticas do sexo, produção de normatividades e dispositivos de gênero. Discussões sobre textos literários serão propostas ao longo do curso.

**Bibliografia inicial**

Butler, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Carneiro, Sueli. *Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil*. São Paulo: Selo Negro, 2011.

- \_\_\_\_\_. *Escritos de uma vida*. São Paulo: Pólen, 2019.
- Collins, Patricia Hill. *Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento*. São Paulo: Boitempo, 2019.
- Crenshaw, Kimberlé. Documento para o Encontro de Especialistas em Aspectos da Discriminação Racial Relativos ao Gênero. *Revista Estudos Feministas*, 10(1), 2002. p. 171-188.
- Curiel, Ochy. Crítica poscolonial desde las prácticas políticas del feminismo antirracista. *Nômadias*, 26, 2007. p. 92-101.
- Davis, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- \_\_\_\_\_. *Mulheres, cultura e política*. São Paulo: Boitempo, 2017.
- Despentes, Virginie. *Teoria King Kong*. São Paulo: n-1 edições, 2016.
- Díaz-Benítez, María Elvira; Mattos, Amana. Interseccionalidade: zonas de problematização e questões metodológicas. In: Siqueira, Isabel Rocha de et al. *Metodologia e relações internacionais: debates contemporâneos*. V. II. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2019.
- Federici, Silvia. *Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. São Paulo: Elefante, 2017.
- \_\_\_\_\_. *O ponto zero da revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista*. São Paulo: Elefante, 2019.
- \_\_\_\_\_. *Mulheres e caça às bruxas*. São Paulo: Boitempo, 2019.
- Gomes de Jesus, Jaqueline. Gênero sem essencialismo. *Universitas Humanística*, 78, 2014.
- Gonzalez, Lelia. *Primavera para as rosas negras*. São Paulo: Diáspora Negra, 2018.
- hooks, bell. *O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.
- \_\_\_\_\_. *Teoria Feminista: da margem ao centro*. São Paulo: Perspectiva, 2019.
- \_\_\_\_\_. *Anseios: raça, gênero e políticas culturais*. São Paulo: Elefante, 2019.
- \_\_\_\_\_. *Erguer a voz: pensar como feminista, pensar como negra*. São Paulo: Elefante, 2019.
- \_\_\_\_\_. *Olhares negros: raça e representação*. São Paulo: Elefante, 2019.
- \_\_\_\_\_. *Eu não sou uma mulher? Mulheres negras e feminismo*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2019.
- Kilomba, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- Koyama, Emi. *The transfeminist manifesto*. <<http://eminism.org/readings/pdf-rdg/tfmanifesto.pdf>>
- Lee, Caroline Ricca; Shimabuko, Gabriela Akemi; Higa, Lais Miwa. Feminismo asiático. In: Hollanda, Heloisa Buarque de. *Explosão feminista: arte, cultura, política e universidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- Lee, Caroline Ricca; Manghirmalani, July; Higa, Lais Miwa. Narrativas asiáticas brasileiras: identidade, raça e gênero. In: Lima, Emanuel Fonseca et al. *Ensaio sobre racismo: pensamento de fronteira*. São José do Rio Preto, SP: Balão Editorial, 2019.
- Moira, Amara. *E se eu fosse puta*. São Paulo: Hoo, 2016.
- \_\_\_\_\_. O cis pelo trans. *Revista Estudos Feministas*, 25 (1), 2017. p. 365-373.
- Prada, Monique. *Putafeminista*. São Paulo: Veneta, 2018.
- Preciado, Paul. *Manifesto contrassexual: práticas subversivas de identidade sexual*. 2ª. ed. São Paulo: n-1 edições, 2017.
- \_\_\_\_\_. *Testo Junkie: sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica*. São Paulo: n-1 edições, 2018.
- Ribeiro, Djamila. *O que é lugar de fala?* São Paulo: Pólen, 2019.
- Rubin, Gayle. *Políticas do sexo*. São Paulo: Ubu Editora, 2017.